

Notificados na Beira 9/3 200 casos de cólera N. 42

Cerca de 200 casos de cólera foram notificados na capital provincial de Sofala, Beira, num período de aproximadamente um mês conforme indicaram fontes das estruturas sanitárias naquele ponto do país citadas pela Agência de Informação de Moçambique (AIM).

De acordo com as mesmas fontes, daquele número, 67 pessoas encontram-se internadas no Hospital Central da Beira, onde foi preparada uma enfermaria especial para o atendimento daquela enfermidade.

Contudo, segundo afirmou a directora de Saúde da capital provincial de Sofala, Dr^a Sorava Namide, desde que o surto de cólera voltou a eclodir nos princípios de Fevereiro último ainda não se registaram vítimas. Referiu que a epidemia ressurgiu com grande força nos bairros de Macurungo e Munhava, zonas consideradas mais populares daquela urbe.

A directora de Saúde da cidade da Beira citada pela AIM disse que os doentes provêm maioritariamente dos arredores da capital provincial de Sofala onde as condições sanitárias são extremamente precárias "e o Conselho Executivo parece apostado em deixar-se vencer pelo lixo".

No mês passado, logo após a eclosão da doença, as autoridades sanitárias preocuparam-se em tomar medidas para estancar o mal. É dentro

dessas medidas que, segundo afirmou Sorava Namide, foi criada uma comissão do saneamento do meio chefiada por um elemento da Saúde e integrando funcionários do Conselho Executivo da Cidade da Beira.

A referida comissão, que integra também elementos da Administração do Parque Imobiliário do Estado (APIE) incide as suas acções principalmente nos locais de maior concentração pública, nomeadamente mercados, escolas, centros internatos e prisionais, entre outros.

Constituem objectivos da comissão detectar as dificuldades no terreno e instruir a população no sentido de se prevenir contra a doença que no ano passado afectou 420 pessoas e provocou mortes cujo número não foi indicado, particularmente no período compreendido entre os meses de Março e Agosto. Na ocasião, segundo afirmou aquela médica, crianças com idade inferior a 15 anos foram as mais atingidas pela cólera.